

Cairbar Schutel

Cairbar de Souza Schutel (Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1868 — Matão, 30 de janeiro de 1938) foi um destacado jornalista, político, farmacêutico, escritor, editor e um dos maiores pioneiros e divulgadores da [Doutrina Espírita](#) no Brasil.^{1) 2)} Conhecido nos meios espíritas como o **“Bandeirante do Espiritismo”**, o **“Apóstolo de Matão”** ou o **“Pai dos Pobres de Matão”**, destacou-se por sua atuação humanitária, caridade militante e pela fundação de periódicos históricos como o jornal **O Clarim** e a **Revista Internacional de Espiritismo (RIE)**.^{3) 4)}

Biografia

Primeiros Anos e Juventude (1868-1890)

Cairbar Schutel nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império do Brasil, filho de Anthero de Souza Schutel e Rita Tavares Schutel.⁵⁾ Ficou órfão de pai aos nove anos de idade e, apenas seis meses depois, perdeu também a mãe.⁶⁾ Seu avô paterno, Dr. Henrique Schutel, assumiu a sua guarda e educação, matriculando-o no Imperial Colégio de Pedro II, onde cursou até o segundo ano.^{7) 8)}

Aos 17 anos de idade, demonstrando espírito independente, Cairbar abandonou os estudos formais para trabalhar como prático de farmácia na capital fluminense.⁹⁾ No entanto, devido à debilidade física causada pela intensa vida boêmia noturna e sob a ameaça de contrair tuberculose, foi aconselhado por um médico a se mudar para o interior.¹⁰⁾

Mudança para o Interior de São Paulo e Carreira Política (1891-1904)

Cairbar transferiu-se para o interior do estado de São Paulo em 1891.¹¹⁾ Fixou-se inicialmente em [Piracicaba](#), onde dirigiu a Farmácia Neves, e posteriormente em [Araraquara](#), trabalhando na Farmácia Moura, de propriedade de João Baptista Raia.^{12) 13)}

Em 1895, estabeleceu-se definitivamente na vila do Senhor Bom Jesus das Palmeiras, atual município de [Matão](#), onde fundou a primeira farmácia da localidade.^{14) 15)} Em Matão, Cairbar tornou-se um líder cívico e político respeitável. Teve participação decisiva na emancipação política da vila e foi eleito o seu primeiro **Intendente** (equivalente a Prefeito), cargo que ocupou em dois mandatos (em 1899 e 1900).¹⁶⁾ Extremamente honesto, utilizou seus próprios recursos financeiros para construir o prédio destinado à instalação da Câmara Municipal da nova cidade.^{17) 18)}

Conversão ao Espiritismo

Católico romano por tradição, Cairbar participava ativamente das atividades e festividades da igreja, inclusive auxiliando na edificação da primeira capela de Matão.^{19) 20)} No entanto, em meados de 1904, passou a ter sonhos insistentes e vívidos com seus pais falecidos.²¹⁾ Inconformado com as explicações insatisfatórias do vigário local, Padre Antônio Cezarino, decidiu buscar respostas fora da

Igreja.²²⁾

Procurou os amigos Calixto Prado e Quintiliano José Alves, que realizavam sessões domésticas de [tiptologia](#) (comunicação com os espíritos através de pancadas numa mesa de três pés ou tripode).²³⁾ Pouco depois, o caixeiro-viajante João P. Rosa e Silva presenteou-o com um exemplar da revista *O Reformador*, o que o motivou a encomendar e estudar detidamente as cinco Obras Básicas da Codificação Espírita de [Allan Kardec](#).²⁴⁾ Profundamente convicto da realidade do plano espiritual, Cairbar abandonou em definitivo a carreira política para dedicar-se inteiramente à nova doutrina.^{25) 26)} Em 31 de agosto de 1905, casou-se no civil com Maria Elvira da Silva (conhecida como “Mariquinhas”), união que durou harmoniosamente por toda a vida.^{27) 28)}

Atuação Doutrinária e Imprensa Espírita

Em 15 de julho de 1905, Cairbar e mais 20 membros fundaram o [Centro Espírita "Amantes da Pobreza"](#) (atualmente Centro Espírita O Clarim), o primeiro centro de toda aquela região paulista.^{29) 30)} Com o intuito de propagar a doutrina de forma didática e acessível às pessoas mais simples, Cairbar fundou, em 15 de agosto de 1905, o jornal quinzenal **O Clarim**.³¹⁾ Devido à carência de tipografias locais, as primeiras edições eram impressas na cidade de Taubaté.³²⁾

Duas décadas depois, sentindo a necessidade de um veículo mensal com maior profundidade filosófica e científica para divulgar os estudos internacionais, fundou, em 15 de fevereiro de 1925, a **Revista Internacional do Espiritismo** (posteriormente rebatizada como *Revista Internacional de Espiritismo*), contando com a fundamental ajuda financeira do cafeicultor [Luís Carlos de Oliveira Borges](#).^{33) 34)}

Cairbar também foi pioneiro na radiodifusão espírita ao inaugurar, em 1936, uma série de **Conferências Radiofônicas** semanais transmitidas aos domingos pela PRD-4 (Rádio Cultura de Araraquara).^{35) 36)}

Oposição e Lutas Sociais

A rápida conversão de Cairbar e a fundação do centro espírita geraram forte e violenta oposição por parte do clero católico local. O Padre João Batista Van Esse promoveu campanhas de boicote contra a farmácia de Cairbar e tentou, junto com o delegado de polícia, fechar o centro espírita.³⁷⁾ Diante das ameaças, Cairbar Schutel baseou-se na [Constituição de 1891](#) e foi à praça pública protestar, garantindo o direito constitucional à liberdade religiosa e de expressão.^{38) 39)}

Em 1913, o jornal *O Clarim* enfrentou arbitrariedades por ordem do delegado Rudge Ramos, que proibiu e apreendeu a distribuição gratuita de exemplares da edição especial de Finados nos cemitérios do Araçá e da Consolação, na capital paulista, ato que gerou protestos por parte da imprensa leiga.⁴⁰⁾

Cairbar manteve sempre uma postura rigorosamente apolítica dentro das instituições espíritas. Recusou-se terminantemente a colocar o jornal *O Clarim* a serviço das eleições ou de partidos políticos, rejeitando a proposta de amigos de apoiar a chapa da [Ação Espírita Paulista](#) em 1937.⁴¹⁾ No entanto, apoiou de forma cívica a [Coligação Nacional Pró-Estado Leigo](#) (fundada por Lins de Vasconcelos), combatendo propostas de introdução do ensino religioso obrigatório nas escolas públicas.⁴²⁾

Filantropia e Caridade Militante

Cairbar Schutel exerceu a filantropia como o principal pilar de sua existência. Em sua farmácia, prestava atendimento gratuito a enfermos e necessitados, fornecendo a medicação sem qualquer custo.^{43) 44)} Sua própria residência transformou-se em uma “Casa dos Pobres” e refúgio para desabrigados.^{45) 46)}

- **Alimentação diária:** Cairbar instalou nos fundos de sua casa uma grande mesa onde alimentava diariamente entre 15 e 16 necessitados;⁴⁷⁾
- **Hospital de Caridade:** Em março de 1912, fundou o Hospital de Caridade de Matão, oferecendo gratuitamente hospitalidade e cuidados médicos aos mais necessitados de qualquer credo ou raça;⁴⁸⁾
- **Tratamento de Obsidiados:** Acolhia frequentemente pessoas diagnosticadas com distúrbios mentais ou sob processos graves de obsessão espiritual, tratando-as por meio de assistência magnética e reuniões de desobsessão;⁴⁹⁾
- **Amor aos animais:** Demonstrava grande sensibilidade para com os animais domésticos e de trabalho, cuidando e alimentando cães, gatos, cavalos e burros como “irmãos menores”.⁵⁰⁾

Desencarne

Após curta enfermidade decorrente de um aneurisma cerebral (ou miocardose por fadiga cardíaca), Cairbar Schutel desencarnou em Matão, às 16 horas e 15 minutos do dia 30 de janeiro de 1938.^{51) 52)} Na mesma noite, manifestou-se mediunicamente por meio do médium Urbano de Assis Xavier aos companheiros de redação de *O Clarim*, solicitando que gravassem em sua lápide a célebre frase:

“Vivi, vivo e viverei, porque sou imortal”^{54) 55)}

Sua memória é reverenciada anualmente e, em novembro de 2013, sua antiga residência em Matão foi transformada no **Memorial Cairbar Schutel**, abrigando o seu acervo pessoal de manuscritos, correspondências internacionais e instrumentos farmacêuticos originais.⁵⁶⁾

Principais Obras

Cairbar Schutel foi um autor prolífico de literatura espírita, tendo deixado um acervo de 67 obras de sua autoria.^{57) 58)} Entre os seus principais títulos destacam-se:

- *Espiritismo e Protestantismo* (1911) — Reunião de debates com o professor Faustino Ribeiro Júnior;^{59) 60)}
- *Histeria e Fenômenos Psíquicos* (1911) — Estudo sobre a natureza dos fenômenos mediúnicos de efeitos físicos;^{61) 62)}
- *O Diabo e a Igreja* (1914) — Crítica teológica e refutação às teses clericais sobre a ação demoníaca;^{63) 64)}
- *Interpretação Sintética do Apocalipse* (1918) — Estudo analítico das profecias bíblicas sob a ótica espírita;^{65) 66)}
- *Médiuns e Mediunidades* (1923) — Guia prático de orientação para o intercâmbio e desenvolvimento mediúnico;^{67) 68)}
- *Gênese da Alma* (1924) — Obra dedicada a comprovar cientificamente a evolução e a

- imortalidade da alma; ⁶⁹⁾ ⁷⁰⁾
- *Materialismo e Espiritismo* (1925) — Ensaio filosófico e comparativo entre as duas correntes de pensamento; ⁷¹⁾
 - *Parábolas e Ensinos de Jesus* (1928) — Análise e exegese moral dos ensinamentos de Jesus Cristo; ⁷²⁾
 - *O Espírito do Cristianismo* (1930) — Comentários doutrinários sobre as passagens do Evangelho; ⁷³⁾
 - *A Vida no Outro Mundo* (1932) — Estudo sobre a organização, disciplina e as colônias no mundo extrafísico; ⁷⁴⁾ ⁷⁵⁾
 - *Vida e Atos dos Apóstolos* (1933) — Compilação histórica ampliada sobre a missão dos continuadores de Jesus; ⁷⁶⁾ ⁷⁷⁾
 - *Conferências Radiofônicas* (1937) — Enfeixamento das preleções de rádio proferidas na Rádio Cultura de Araraquara. ⁷⁸⁾ ⁷⁹⁾

Ver Também

- [Casa Editora O Clarim](#)
- [Allan Kardec](#)
- [Doutrina Espírita](#)
- [Imprensa Espírita no Brasil](#)

Aviso: Esta página de caráter informacional foi redigida com auxílio de Inteligência Artificial a partir de fontes variadas e, por vezes, informais. A veracidade dos fatos está diretamente ligada à confiabilidade das fontes originais. Para pesquisas que exijam maior rigor histórico ou acadêmico, recomenda-se uma validação aprofundada dos dados.

1)

17)

25)

27)

29)

36)

37)

38)

42)

46)

57)

79)

Fonte: [Federação Espírita do Paraná](#)

2)

7)

12)

45)

51)

Fonte: [Cairbar Schutel - União Espírita Mineira](#)

3)

5)

14)

16)

23)

35)

43)

54)

59)

61)

63)

65)

67)

69)

71)

72)

73)

74)

76)

78)

Fonte: [Cairbar Schutel - O Clarim](#)

4)

10)

11)

13)

20)

28)

32)

34)

40)

41)

48)

49)

50)

53)

60)

62)

64)

66)

68)

70)

75)

77)

Fonte: [Wilson Garcia - Eduardo Carvalho Monteiro \(Cairbar Schutel - O Bandeirante do Espiritismo\).pdf](#)

6)

8)

9)

15)

18)

26)

39)

44)

52)

55)

Fonte: [Cairbar Schutel - Biografia](#)

19)

21)

22)

24)

30)

Fonte: [Jornal O Clarim - O Clarim](#)

31)

33)

Fonte: [Revista Internacional de Espiritismo \(RIE\) - O Clarim](#)

47)

Fonte: [Documentário sobre a vida de Cairbar Schutel - O Bandeirante do Espiritismo](#)

56)

Fonte: [Memorial Cairbar Schutel - O Clarim](#)

58)

Fonte: [Casa Editora O Clarim: divulgando o Espiritismo desde 1905](#)

From:

<https://wiki.necal.com.br/> - **Wiki NECAL**

Permanent link:

https://wiki.necal.com.br/cairbar_schutel

Last update: **2026/08/22 22:00**

